

## VSO de 20% no 1T15

**Vendas Urbanismo: R\$59MM no 1T15, superior ao volume de R\$53MM comercializado no ano de 2014**

**VGW Total em estoque: R\$672MM redução de 17% frente ao 4T14**

**Estoque MCMV: representa apenas 6% do VGW RNI**

**Flexibilidade Financeira: Dívida Líquida/PL: 25,1%**

**São Paulo, 12 de Maio de 2015:** a Rodobens Negócios Imobiliários (BM&FBovespa: RDNI3) incorporadora imobiliária e construtora anuncia hoje seus resultados auditados referentes ao primeiro trimestre de 2015. As informações financeiras e operacionais apresentadas a seguir estão em bases consolidadas de acordo com as práticas contábeis geralmente aceitas no Brasil em observância as disposições contidas nas Leis das Sociedades por Ações, normas IFRS e nas normas do Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC).

- **Vendas Urbanismo:** destaque para o empreendimento Jardim dos Buritis lançado no final de 2014 com 80% comercialização ao final do 1T15.
- **Adições ao Landbank:** (i) incorporação: exercício de opção de área no estado de São Paulo, com VGW potencial de R\$68MM e (ii) urbanismo: aquisição de área no interior de São Paulo com VGW potencial de R\$67MM.
- **Redução da dívida corporativa:** de R\$387MM no 4T14 para R\$347MM no 1T15.
- **Sólida posição de caixa:** o caixa (R\$358MM) somado aos recebíveis performados livres de dívida (R\$365MM) representavam 2,09 vezes a dívida corporativa da Companhia ao final do 1T15.
- **Recompra de ações:** no 1T15 o volume de recompra de ações totalizou R\$18MM.

### Teleconferência para Discussão dos Resultados 1T15:

**Português (com tradução simultânea para o Inglês)**

**13 de Maio às 11:00 hs (horário de Brasília)/10:00 hs (horário de Nova Iorque)**

Brasil: +55 (11) 3127-4971 ou +55 (11) 3728-5971

Replay em Português: : (55 11) 3127-4999 / Senha: 16218119

EUA: +1 (516) 300-1066

Replay em Inglês: (55 11) 3127-4999 / Senha: 18777239

Outros Países: +1 (516) 300-1066

Código: Rodobens

A teleconferência será acompanhada de uma apresentação que ficará disponível no website da Companhia:

[www.rodobens.com.br/ri](http://www.rodobens.com.br/ri)

## DESTAQUES OPERACIONAIS E FINANCEIROS

As demonstrações financeiras consolidadas completas do 1T15, acompanhadas das respectivas notas explicativas, podem ser encontradas no documento ITR – Informações Trimestrais, disponíveis em nosso website de RI em [www.rodobens.com.br/ri](http://www.rodobens.com.br/ri) e no website da CVM Comissão de Valores Mobiliários em [www.cvm.gov.br](http://www.cvm.gov.br).

Informações Operacionais e Financeiras					
Destaques	1T15	4T14	1T15 vs 4T14	1T14	1T15 vs 1T14
<b>Vendas Contratadas</b>					
Vendas Contratadas RNI (R\$ mil)	138.357	157.543	-12%	141.006	-2%
Vendas Contratadas Total (R\$ mil) <sup>(1)</sup>	160.913	173.941	-7%	150.668	7%
Vendas contratadas Total - Incorporação	101.615	155.564	-35%	142.315	-29%
Vendas contratadas Total - Urbanismo	59.298	18.377	223%	8.353	610%
Participação da RNI no total de Vendas	86,0%	90,6%	-4,6 p.p.	93,6%	-7,6 p.p.
Número de Unidades Vendidas - Incorporação	392	800	-51%	813	-52%
Número de Unidades Vendidas - Urbanismo	847	345	146%	239	254%
Preço Médio de Vendas Contratadas (R\$ mil/unid.) - Incorporação	259	194	33%	175	48%
Preço Médio de Vendas Contratadas (R\$ mil/unid.) - Urbanismo	70	53	31%	35	100%
<b>Indicadores Financeiros (R\$ mil)</b>					
Receita Líquida	129.953	175.017	-26%	216.100	-40%
Lucro Bruto	35.646	48.447	-26%	64.489	-45%
% Margem Bruta	27,4%	27,7%	-0,3 p.p.	29,8%	-2,4 p.p.
EBITDA Ajustado <sup>(2)</sup>	5.161	17.802	-71%	28.878	-82%
% Margem EBITDA Ajustada	4,0%	10,2%	-6,2 p.p.	13,4%	-9,4 p.p.
Lucro Líquido	279	15.371	-98%	13.595	-98%
% Margem Líquida	0,2%	8,8%	-8,6 p.p.	6,3%	-6,1 p.p.
Lucro por Ação (R\$)	0,01	0,35	-98%	0,28	-98%
Número de Ações	42.399	44.270	-4%	47.734	-11%
<b>Resultado a Apropriar</b>					
Receita a Apropriar (R\$ mil)	612.252	592.854	3%	636.376	-4%
Resultado a Apropriar (R\$ mil)	203.477	189.989	7%	212.155	-4%
Margem dos Resultados a Apropriar	33%	32%	1,2 p.p.	33%	-0,1 p.p.
<b>Itens de Balanço Patrimonial</b>					
Dívida Líquida (R\$ mil)	223.194	196.324	14%	135.241	65%
Caixa (R\$ mil)	357.646	392.708	-9%	396.045	-10%
Patrimônio Líquido (R\$ mil)	889.685	917.941	-3%	945.295	-6%
Dívida Líquida/Patrimônio Líquido	25,1%	21,4%	3,7 p.p.	14,3%	10,8 p.p.

(1) Valor total de vendas contratadas dos empreendimentos nos quais participamos, incluindo a participação da Rodobens somada às participações de parceiros incorporadores, líquido de distratos (contratos cancelados) no período.

(2) EBITDA Ajustado: Inclui as despesas com juros capitalizados, por se tratar de despesas de natureza operacional

## ÍNDICE

MENSAGEM DA ADMINISTRAÇÃO .....	4
LANÇAMENTOS .....	5
VENDAS CONTRATADAS .....	5
VSO (Venda sobre Oferta) .....	6
ESTOQUE .....	7
CONCLUSÃO DE OBRAS .....	8
REPASSE/DESLIGAMENTO DE PESSOA FÍSICA .....	9
BANCO DE TERRENOS – INCORPORAÇÃO .....	10
BANCO DE TERRENOS – LOTEAMENTO E COMERCIAL .....	11
DESEMPENHO ECONÔMICO-FINANCEIRO .....	12
DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADO .....	12
BALANÇO PATRIMONIAL: Principais itens .....	144
Posição de Caixa .....	144
Créditos perante Clientes (Recebíveis) .....	155
Empréstimos e Financiamentos .....	166
Desempenho da RDNI3 .....	177
Balanco Patrimonial Consolidado .....	18
Demonstração do Resultado do Exercício Consolidado .....	19
Fluxo de Caixa .....	200
ANEXO A: Dados Operacionais Complementares .....	211
Vendas Contratadas .....	211

## MENSAGEM DA ADMINISTRAÇÃO

Ao longo do primeiro trimestre focamos na execução do nosso plano de negócios com cautela e diligência. Estamos conscientes do cenário macroeconômico desafiador que teremos pela frente e do trabalho forte que teremos que desenvolver durante o ano. Estamos com uma estrutura bastante enxuta, que suporta o volume de lançamentos previsto; processos otimizados e situação financeira confortável.

Nosso foco de atuação são regiões que crescem acima da média do PIB do país, menos exploradas e fora do eixo Rio-São Paulo. Atualmente nossa equipe de novos negócios tem se dedicado a buscar novas áreas no Centro-Oeste, onde o Grupo Rodobens tem tradição e “expertise”, para desenvolvermos produtos no segmento de incorporação, com um ticket médio de R\$250 mil a R\$350 mil e com expectativa de maior velocidade de venda.

O segmento de urbanismo ganhará maior representatividade no volume total de lançamentos em 2015. Os projetos de urbanismo são menos complexos que as incorporações imobiliárias, comercialmente mais acessíveis e possuem margens superiores.

Neste trimestre optamos por priorizar a venda de estoques e não realizamos lançamentos no período. Para o segundo trimestre, já existem projetos aprovados, porém sempre avaliaremos o momento de mercado, antes de realizarmos qualquer lançamento.

O maior volume de lançamentos está previsto para o segundo semestre, quando esperamos ter finalizado a venda dos estoques de empreendimentos MCMV. Importante mencionar que estas novas vendas de MCMV são aprovadas no SICAQ (sistema de crédito da caixa econômica) o que mitiga o risco de distratos futuros.

No início do ano, o estoque de MCMV era de 713 unidades; encerramos março com 445 unidades em estoque que totalizam um VGV RNI de R\$34 milhões representado apenas 6% do VGV RNI total.

O estoque de produtos acabados permaneceu inferior aos patamares do setor representando apenas 8% do VGV RNI.

Nosso nível de endividamento é um dos menores do setor. A relação dívida líquida sobre patrimônio líquido ficou em 25,1%.

Nossa sólida posição de caixa, além de nos dar conforto para conduzir as nossas atividades, permite aproveitar eventuais oportunidade de mercado na aquisição de áreas ou recompra de ações como fizemos este trimestre.

No segmento de Malls iniciaremos em maio as obras do nosso primeiro projeto em Cuiabá, que já está com 80% do ABL contratado

A Administração

## LANÇAMENTOS

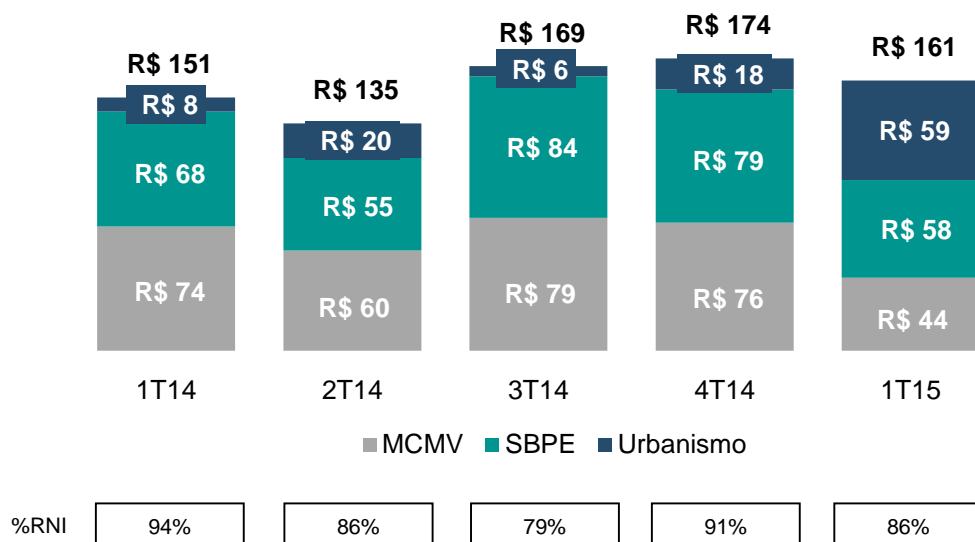
Como havíamos antecipado na última teleconferência de resultados, em linha com o seu plano de negócio que concentra o maior volume de lançamentos no segundo semestre, a Companhia priorizou a venda de seus estoques e optou por não realizar lançamentos neste trimestre.

## VENDAS CONTRATADAS

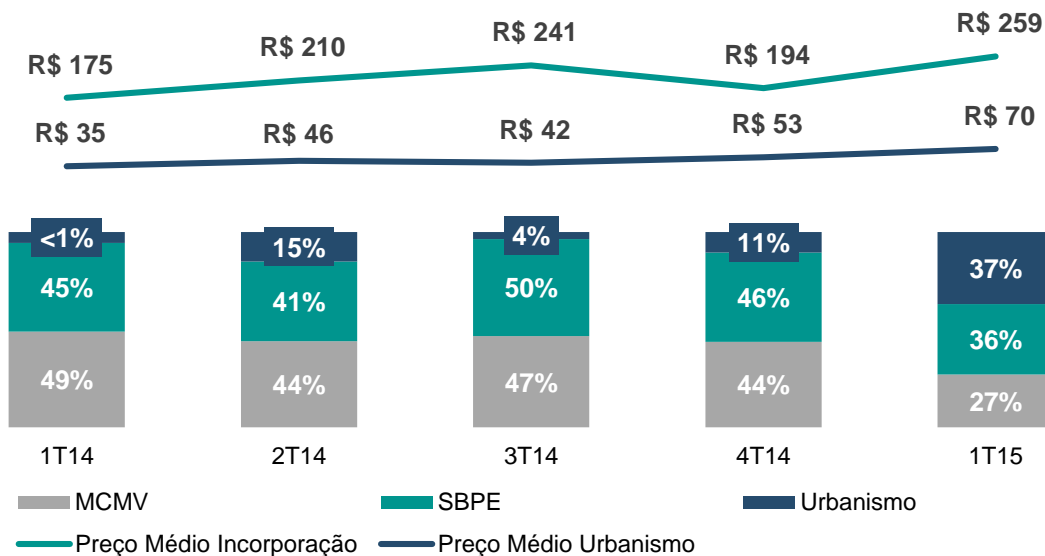
As vendas contratadas totais no 1T15 atingiram R\$161 milhões (R\$138 milhões, parcela RNI), aumento de 7% em relação ao 1T14, mesmo sem lançamentos no período.

No segmento de urbanismo, as vendas totalizaram R\$59 milhões no trimestre, volume três vezes superior ao realizado no 4T14. Destaque para o loteamento Jardim dos Buritis (São José do Rio Preto/SP), lançado na segunda quinzena de dezembro/14, e que já está 80% comercializado.

### Vendas Contratadas - VGV Total (R\$MM)



### Breakdown de Vendas (%) e Preço Médio (R\$ mil/unidade)



O preço médio de venda de incorporação subiu 33% em relação ao 4T14, impulsionado pela maior participação do produto Stillo nas vendas deste segmento, cujo ticket médio é superior ao segmento MCMV.

O aumento do preço médio de venda de urbanismo foi impulsionado pelas vendas das unidades do Jardim dos Buritis que tem ticket médio superior aos demais empreendimentos lançados.

## VSO (Venda sobre Oferta)

A VSO atingiu 20% no 1T15, aumento de 3 p.p em relação ao 4T14

DADOS TRIMESTRAIS DE VENDAS SELECIONADOS					
(R\$ MM)	1T14	2T14	3T14	4T14	1T15
Estoque Inicial a Valor de Mercado	737	679	716	702	810
VGV Lançado	83	162	152	293	-
Vendas Contratadas	151	135	169	174	161
Vendas de lançamentos	8	39	46	35	-
Vendas de estoque	143	96	123	139	161
Vendas Sobre Oferta (VSO) <sup>(1)</sup>	18%	16%	20%	17%	20%
Vendas de Lançamentos/Vendas totais	5%	29%	27%	20%	0%
Vendas de Estoque/Vendas totais	95%	71%	73%	80%	100%
Vendas de lançamentos/ VGV Lançado	10%	24%	30%	12%	N/A

<sup>(1)</sup> VSO-Vendas sobre Oferta, calculada como: (Vendas Contratadas Líquidas no período)/(Estoque a valor de mercado no início do período) + (VGV dos lançamentos no período).

## ESTOQUE

Em 31 de março de 2015, o VGV total do estoque a valor de mercado era R\$672 milhões correspondendo a 1.817 unidades; uma redução de 17% em relação à posição de 31 de dezembro de 2014 que era de R\$810 milhões.

- A participação das unidades concluídas no volume total de estoque da Companhia foi de 9% do VGV total versus 4% no 4T14.

Status	Unid. em Estoque	%	VGV em Estoque (em R\$ mil)	%	VGV RNI em Estoque (em R\$ mil)	%
Concluído	252	14%	57.818	9%	46.285	8%
Em andamento	1.565	86%	614.130	91%	508.088	92%
<b>Total geral</b>	<b>1.817</b>	<b>100%</b>	<b>671.948</b>	<b>100%</b>	<b>554.373</b>	<b>100%</b>

- A participação dos produtos MCMV no estoque total reduziu de 11% no 4T14 para 9% no 1T15.
- Em março/15 o estoque de MCMV totalizava 445 unidades uma queda de 38% em relação às 713 unidades em dezembro/14.

Segmento	Unid. em Estoque	%	VGV em Estoque (em R\$ mil)	%	VGV RNI em Estoque (em R\$ mil)	%
SBPE	1.079	60%	591.891	88%	499.360	90%
MCMV	445	24%	59.497	9%	34.474	6%
Loteamento	293	16%	20.560	3%	20.540	4%
<b>Total</b>	<b>1.817</b>	<b>100%</b>	<b>671.948</b>	<b>100%</b>	<b>554.373</b>	<b>100%</b>

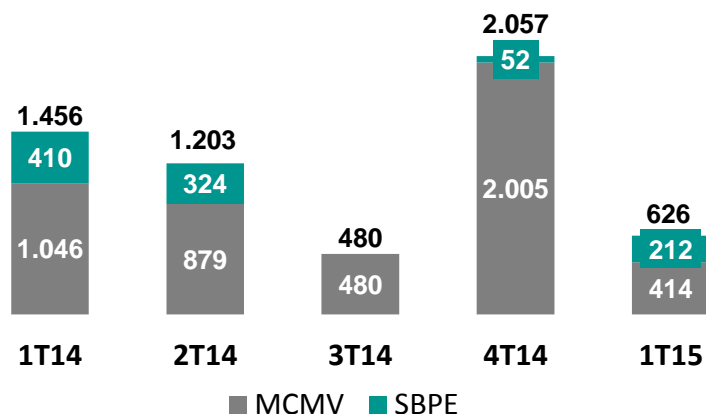
- A maior concentração do estoque está nos estados de São Paulo e Minas Gerais, que juntos representam 85% do VGV Total.

Região	Unid. em Estoque	%	VGV em Estoque (em R\$ mil)	%	VGV RNI em Estoque (em R\$ mil)	%
BA	77	4%	3.680	1%	3.676	1%
CE	84	5%	26.373	4%	21.950	4%
MG	243	13%	112.452	17%	107.505	19%
MT	74	4%	24.391	4%	24.366	4%
PA	2	0%	261	0%	261	0%
PR	10	1%	1.322	0%	1.322	0%
RJ	31	2%	4.899	1%	4.500	1%
RS	281	15%	38.331	6%	19.165	3%
SC	3	0%	365	0%	350	0%
SP	1.012	56%	459.874	68%	371.278	67%
<b>Total</b>	<b>1.817</b>	<b>100%</b>	<b>671.948</b>	<b>100%</b>	<b>554.373</b>	<b>100%</b>

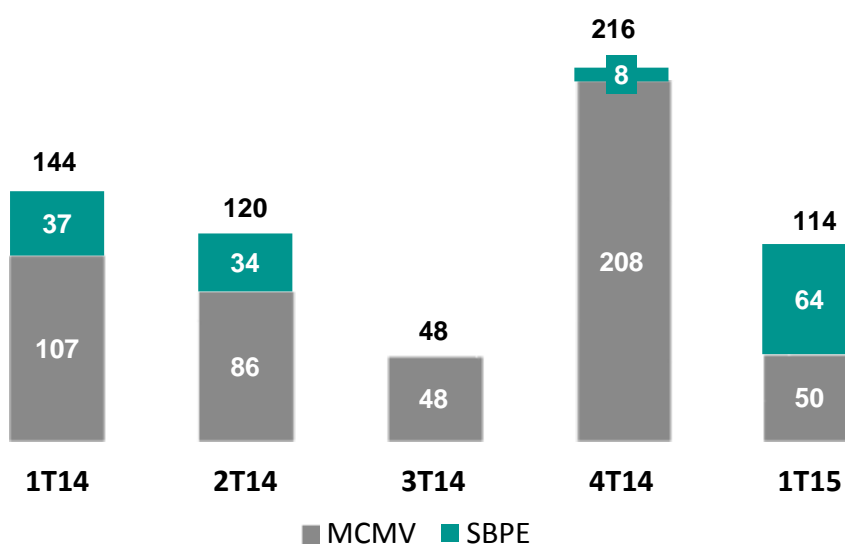
## CONCLUSÃO DE OBRAS

No 1T15 foram concluídos 3 empreendimentos (2 Moradas e 1 Stillo), sendo entregues 626 unidades, que totalizaram um VGV de R\$114 milhões. Deste montante 44% referem-se a projetos enquadrados no programa MCMV e 56% na modalidade SBPE.

### Conclusão de Obras - Unidades



### Conclusão de Obras - VGV Total (R\$MM)



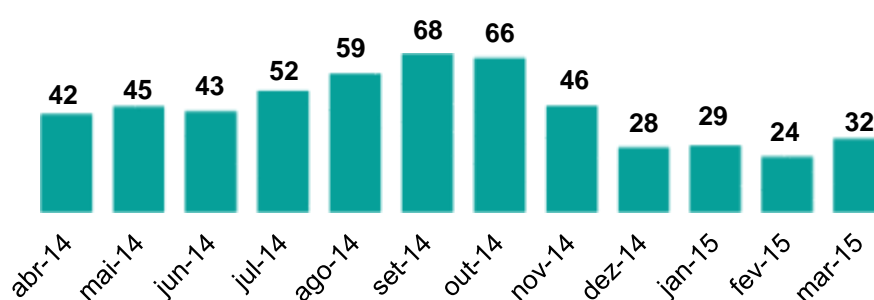


## REPASSE/DESLIGAMENTO DE PESSOA FÍSICA

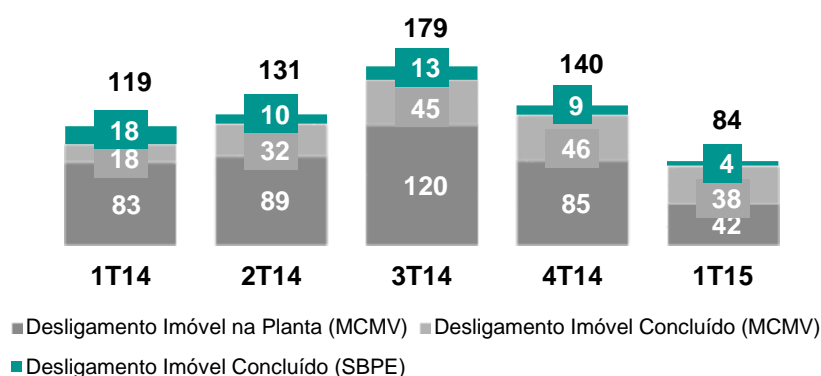
O repasse/desligamento totalizou R\$84 milhões no 1T15, 40% abaixo do 4T14. Esta queda no volume de repasse é resultado do reposicionamento de mercado da Companhia. O repasse dos empreendimentos Stillo (SBPE) acontecem após a conclusão de obra e obtenção do Habite-se, enquanto os empreendimentos dentro do Programa MCMV são repassados na planta.

Do total repassado, R\$4 milhões foram classificados na modalidade SBPE e R\$80 milhões no Programa MCMV.

### Repasse e Desligamento (R\$MM) - Mensal



### Repasse e Desligamento (R\$MM) - Trimestral



## BANCO DE TERRENOS – INCORPORAÇÃO

O *landbank* para empreendimentos residenciais – adquiridos ou sob opção de compra – atingiu VGV total potencial de R\$3,5 bilhões, dentre os quais R\$2,7 bilhões (79% do total) são áreas adquiridas e R\$0,7 bilhão são áreas com opção de compra (21% do total), distribuídos em 14 municípios em 5 estados.

Incorporação		VGV Total (R\$ milhões)			
UF	Cidades	Adquirido	Opcionado	Total	%Total
MG	2	R\$ 57	R\$ -	R\$ 57	1,6%
MS	1	R\$ 71	R\$ -	R\$ 71	2,1%
MT	1	R\$ 395	R\$ 63	R\$ 459	13,3%
SC	1	R\$ 48	R\$ -	R\$ 48	1,4%
SP	9	R\$ 2.151	R\$ 671	R\$ 2.822	81,6%
<b>Total Geral</b>	<b>14</b>	<b>R\$ 2.723</b>	<b>R\$ 734</b>	<b>R\$ 3.456</b>	<b>100%</b>

A variação do *landbank* residencial no trimestre deve-se principalmente ao: (i) exercício de opção de compra de uma área no estado de São Paulo com VGV potencial de R\$68 milhões; (ii) descarte de duas áreas no estado de Minas Gerais destinadas a projetos de MCMV com VGV estimado de R\$38 milhões; e (iii) revisão de projetos.

Com relação aos terrenos opionados, a principal variação deve-se ao descarte de duas áreas no estado de São Paulo e uma no estado do Mato Grosso com VGV potencial de R\$396 milhões.

Alterações no Landbank - Adquirido	Reconciliação de Landbank
	VGV Total (R\$ MM) - Adquirido
<b>Posição de Adquiridos 4T14</b>	<b>2.673</b>
(+) Opções exercidas	68
(-) Áreas Vendidas / Descartadas	(38)
(-) Revisão de Projetos	19
<b>Posição de Adquiridos 1T15</b>	<b>2.723</b>
Alterações no Landbank - Opcionado	Reconciliação de Landbank
	VGV Total (R\$MM) - Opcionado
<b>Posição de Opcionados 4T14</b>	<b>1.189</b>
(-) Áreas Migradas p/ Adquiridas	(68)
(-) Opções Vencidas não Renovadas	(396)
(-) Revisão de Projetos	8
<b>Posição de Opcionados 1T15</b>	<b>734</b>
<b>Total Landbank 1T15</b>	<b>3.456</b>

## BANCO DE TERRENOS – LOTEAMENTO E COMERCIAL

A tabela abaixo mostra a composição do *landbank* de loteamento e das áreas comerciais.

UF	Cid.	Loteamento			Áreas Comerciais	
		VGV Total (R\$MM)	%Total	Forma de Pgto	Área (M <sup>2</sup> )	%Total
SP	7	890	75%	Permuta/Terreno Próprio	26.854	11%
PR	1	10	1%	Permuta	7.594	3%
MG	1	19	2%	Terreno Próprio	20.878	8%
MT	0	-	-		16.857	7%
MS	0	-	-		12.219	5%
BA	1	51	4%	Permuta	16.492	7%
GO	2	150	13%	Terreno Próprio	9.805	4%
SC	1	68	6%	Terreno Próprio	125.440	51%
CE	0	-	-		11.162	5%
<b>Total</b>	<b>13</b>	<b>1.188</b>	<b>100%</b>		<b>247.301</b>	<b>100%</b>

A movimentação do *landbank* de loteamento no período refere-se a: (i) aquisição de uma área no estado de SP com VGV de R\$67 milhões; e (ii) revisão de projetos.

Alterações no Landbank - Adquirido	Reconciliação de Landbank
	VGV Total (R\$MM)
<b>Posição de Adquiridos 4T14</b>	<b>1.100</b>
(+) Áreas adquiridas	67
(-) Lançamentos	-
(+) Área Migrada p/ Loteamento	-
(-) Revisão de Projetos	21
<b>Posição de Adquiridos 1T15</b>	<b>1.188</b>

## DESEMPENHO ECONÔMICO-FINANCEIRO

### DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADO

Consolidado, em R\$ mil	1T15		1T15 vs 4T14		1T15 vs 1T14	
	1T15	4T14	vs 4T14	1T14	vs 1T14	1T14
<b>Receita Líquida</b>	<b>129.953</b>	<b>175.017</b>	<b>-26%</b>	<b>216.100</b>		<b>-40%</b>
Receita Líquida Incorporação	105.681	157.041	-33%	178.398		-41%
Receita Líquida Urbanismo	24.272	17.976	35%	37.702		-36%
<b>CPV</b>	<b>(94.307)</b>	<b>(126.570)</b>	<b>-25%</b>	<b>(151.611)</b>		<b>-38%</b>
Custo de Imóveis	(90.304)	(122.519)	-26%	(145.800)		-38%
Custo Financeiro	(4.003)	(4.051)	-1%	(5.811)		-31%
<b>Incorporação</b>						
Custo de Imóveis	(77.445)	(107.319)	-28%	(117.713)		-34%
Custo Financeiro	(4.003)	(4.051)	-1%	(5.811)		-31%
<b>Urbanismo</b>						
Custo de Imóveis	(12.859)	(15.200)	-15%	(28.087)		-54%
<b>Lucro Bruto</b>	<b>35.646</b>	<b>48.447</b>	<b>-26%</b>	<b>64.489</b>		<b>-45%</b>
<b>Margem Bruta</b>	<b>27,4%</b>	<b>27,7%</b>	<b>-0,3 p.p.</b>	<b>29,8%</b>		<b>-2,4 p.p.</b>
Despesas Comerciais	(13.107)	(9.205)	42%	(8.453)		55%
Despesas Gerais & Administrativas	(21.100)	(19.856)	6%	(17.964)		17%
Programa de Participação nos Resultados	-	(4.527)	N/A	(2.376)		N/A
Outras Receitas Operacionais	(1.805)	(2.400)	-25%	(14.267)		-87%
<b>EBITDA Ajustado</b>	<b>5.161</b>	<b>17.802</b>	<b>-71%</b>	<b>28.878</b>		<b>-82%</b>
<b>Margem EBITDA Ajustada</b>	<b>4,0%</b>	<b>10,2%</b>	<b>-6,2 p.p.</b>	<b>13,4%</b>		<b>-9,4 p.p.</b>
Resultado Financeiro	5.973	11.600	-49%	1.710		249%
Imposto de Renda e CSLL	(4.793)	(5.992)	-20%	(9.001)		-47%
<b>Lucro Líquido</b>	<b>279</b>	<b>15.371</b>	<b>-98%</b>	<b>13.595</b>		<b>-98%</b>
<b>Margem Líquida</b>	<b>0,2%</b>	<b>8,8%</b>	<b>-8,6 p.p.</b>	<b>6,3%</b>		<b>-6,1 p.p.</b>

A **Receita Líquida Consolidada** atingiu R\$130,0 milhões no 1T15 versus R\$175,0 milhões no 4T14. A variação da receita no período é explicada principalmente pela menor evolução de obras no período.

A **Receita Líquida de Urbanismo** no trimestre atingiu R\$24,3 milhões, um aumento de 35% frente ao 4T14, resultado do maior volume de vendas neste segmento.

A **Margem Bruta** do 1T15 foi de 27,4%, em linha com o trimestre anterior.

As **Despesas Comerciais** totalizaram R\$13,1 milhões no 1T15, vis-a-vis R\$9,2 milhões no 4T14. Esta variação deve-se principalmente às despesas com o loteamento Jardim dos Buritis; além da comissão de vendas deste empreendimento.

No 1T15, as **Despesas Gerais e Administrativas** totalizaram R\$21,1 milhões um aumento de 6% em relação aos R\$19,8 milhões no 4T14. No trimestre houve um gasto não recorrente de preparação da migração do contrato de trabalho de alguns diretores de CLT para estatutários. A eleição destes

diretores como estatutários foi aprovada na Reunião do Conselho de Administração realizada no dia 11 de maio de 2015

	1T15	4T14	1T15 vs 4T14	1T14	1T15 vs 1T14
<b>EBITDA Ajustado Consolidado, em R\$ mil</b>					
<b>Lucro Líquido Consolidado (RNI + Participações de Minoritários)</b>	<b>814</b>	<b>18.067</b>	<b>-95%</b>	<b>14.138</b>	<b>-94%</b>
(+) Imposto de Renda e CS	4.793	5.992	-20%	9.001	-47%
(+) Resultado Financeiro	(5.973)	(11.600)	-49%	(1.710)	249%
(+) Depreciação & Amortização	1.524	1.292	18%	1.638	-7%
<b>EBITDA</b>	<b>1.158</b>	<b>13.751</b>	<b>-92%</b>	<b>23.067</b>	<b>-95%</b>
<b>Margem EBITDA</b>	<b>0,9%</b>	<b>7,9%</b>	<b>-7,0 p.p.</b>	<b>10,7%</b>	<b>-9,8 p.p.</b>
(+) Despesas Financeiras Reg. no Custo	4.003	4.051	-1%	5.811	-31%
<b>EBITDA Ajustado *</b>	<b>5.161</b>	<b>17.802</b>	<b>-71%</b>	<b>28.878</b>	<b>-82%</b>
<b>Margem EBITDA Ajustada</b>	<b>4,0%</b>	<b>10,2%</b>	<b>-6,2 p.p.</b>	<b>13,4%</b>	<b>-9,4 p.p.</b>

\*EBITDA - resultado líquido do período, acrescido dos tributos sobre o lucro, das despesas financeiras líquidas das receitas financeiras e das depreciações, amortizações e exaustões. EBITDA ajustado se refere ao ajuste de despesas com juros capitalizados, por se tratar de despesa de natureza operacional.

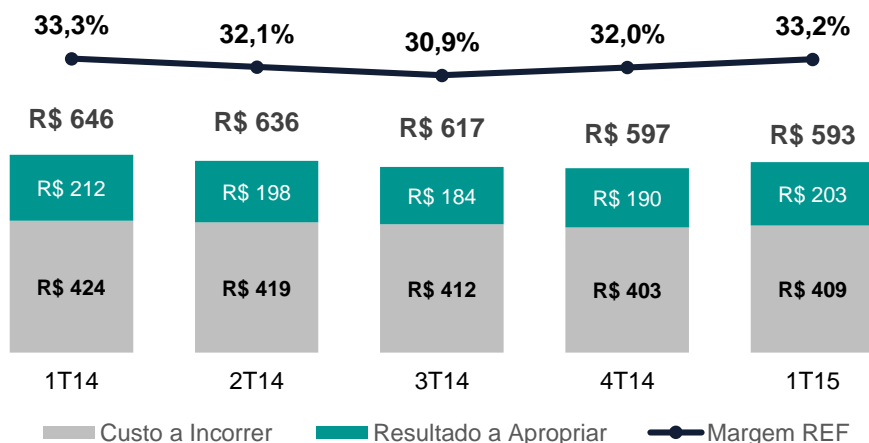
O **EBITDA Ajustado** totalizou R\$5,2 milhões no 1T15, com **Margem EBITDA Ajustada** de 4,0%.

	1T15	4T14	1T15 vs 4T14	1T14	1T15 vs 1T14
<b>Resultado Financeiro, em R\$ mil</b>					
Variações Monetárias, Líquidas	2.478	469	428%	1.126	120%
Receitas Financeiras	17.717	23.707	-25%	18.943	-6%
Despesas Financeiras	(14.222)	(12.576)	13%	(18.359)	-23%
<b>Total</b>	<b>5.973</b>	<b>11.600</b>	<b>-49%</b>	<b>1.710</b>	<b>249%</b>

A margem do **Resultado do Exercício Futuro** foi de 33,2% no final do 1T15, 1,2 p.p. acima do 4T14.

Os valores apresentados na Margem REF ainda não sofreram tributação de PIS/COFINS e não incluem custo financeiro do CPV.

## Resultados REF (R\$MM) e Margem REF (%)

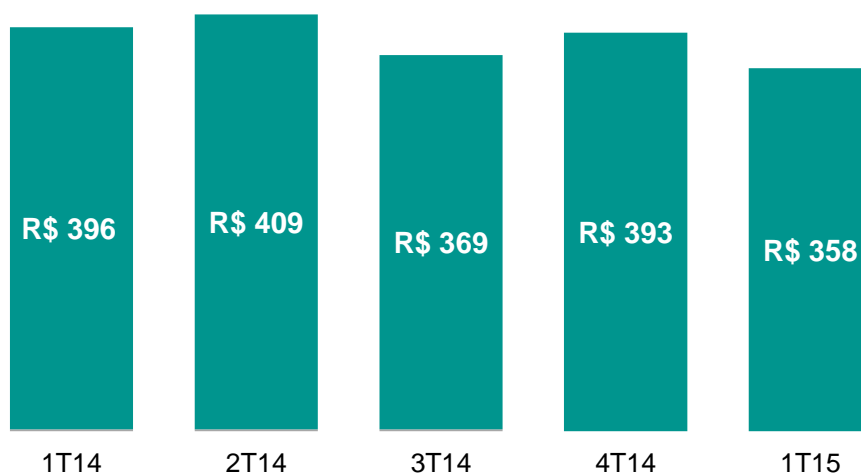


## BALANÇO PATRIMONIAL: Principais itens

### Posição de Caixa

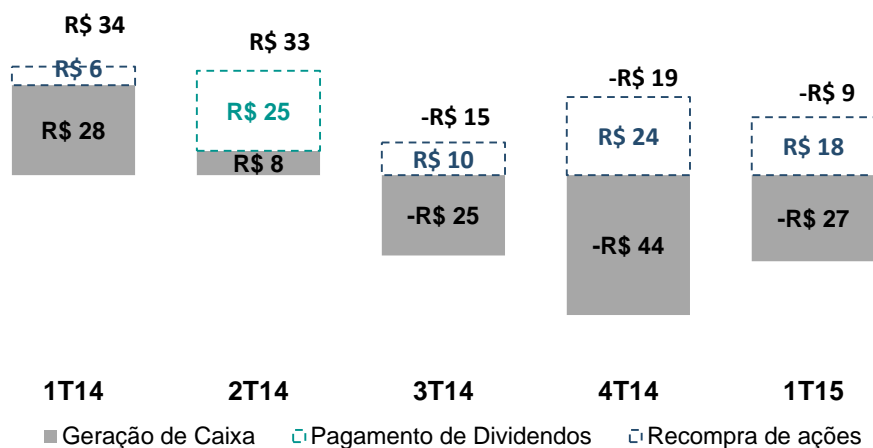
A RNI encerrou o 1T15 com uma posição de caixa de R\$358 milhões.

### Posição de Caixa



As principais saídas de caixa, durante o 1T15, foram (i) quitação de CCB Imobiliária - R\$51 milhões; (ii) recompra de ações - R\$18 milhões; (iii) pagamento de terrenos - R\$15 milhões.

### Geração de Caixa



## Créditos perante Clientes (Recebíveis)

O saldo de Créditos Perante Clientes em 31 de Março de 2015 totalizou R\$1,30 bilhão, sendo que R\$749,4 milhões estão registrados no balanço patrimonial e já tiveram suas receitas apropriadas. Desse total, R\$548,2 milhões estão alocados no ativo circulante e R\$201,2 milhões no não circulante, conforme a tabela abaixo.

Crédito Perante Clientes (em R\$ mil)	1T15	%	4T14	%	1T15 vs 4T14	1T14	%	1T15 vs 1T14
<b>Ativo Circulante</b>								
Montantes Realizados	548.172	42%	585.652	45%	-6%	695.346	48%	-21%
Montantes Não Realizados	206.974	16%	190.680	15%	9%	283.902	20%	-27%
<b>Total Circulante</b>	<b>755.146</b>	<b>58%</b>	<b>776.332</b>	<b>60%</b>	<b>-3%</b>	<b>979.248</b>	<b>68%</b>	<b>-23%</b>
<b>Não Circulante</b>								
Montantes Realizados	201.208	15%	168.470	13%	19%	104.472	7%	93%
Montantes Não Realizados	346.385	27%	347.672	27%	0%	352.474	25%	-2%
<b>Total Não Circulante</b>	<b>547.593</b>	<b>42%</b>	<b>516.142</b>	<b>40%</b>	<b>6%</b>	<b>456.946</b>	<b>32%</b>	<b>20%</b>
<b>TOTAL</b>	<b>1.302.739</b>	<b>100%</b>	<b>1.292.474</b>	<b>100%</b>	<b>1%</b>	<b>1.436.194</b>	<b>100%</b>	<b>-9%</b>

Os créditos ainda não registrados no balanço, cuja receita ainda não foi reconhecida na demonstração de resultado pelo método de percentual de conclusão (PoC), somaram R\$553,4 milhões em 31 de Março de 2015.

A carteira de recebíveis performados totalizou de R\$435 milhões em 31 de Março de 2015.

A seguir detalhamos a composição e *status* dos recebíveis performados classificados por fase e ordem de monetização:

Detalhamento da Carteira PERFORMADA (em R\$ MM)	1T15	4T14	% Total
Clientes repassados (em registro no Cartório) aguardando crédito	141	174	32,3%
Clientes em Repasse/Análise nos Bancos (Banrisul, CEF, Itaú, Santander, Outros)	128	85	29,5%
Clientes em discussão jurídica com garantia Alienação Fiduciária	20	27	4,7%
Clientes com potencial distrato (futura conversão em estoque)	44	74	10,0%
<b>Total da Carteira Performada (Não Financiada pela Companhia)</b>	<b>333</b>	<b>360</b>	<b>76,4%</b>
Carteira Própria (Companhia Financiando o Cliente)	103	98	23,6%
<b>Total carteira de recebíveis performados</b>	<b>435</b>	<b>458</b>	<b>100,0%</b>

\* O grau de liquidez da carteira está indicado por cor. A cor mais forte significa maior liquidez, enquanto a cor mais clara sugere menor liquidez

A movimentação da carteira de recebíveis performados é demonstrada na tabela abaixo:

Movimentação dos Recebíveis Performados	1T15
(início do período)	458
(+) Performados no período	41
(-) Recebimento no período	9
(-) Repasse / Desligamento de Performados baixados no período	91
(+) Variação monetária - correção índice no período	11
(+) Outros	25
<b>Saldo</b>	<b>435</b>

## Empréstimos e Financiamentos

Apresentamos abaixo uma análise do endividamento da Companhia em relação ao Saldo de Caixa e Patrimônio Líquido.

	1T14	2T14	3T14	4T14	1T15
<b>Saldo Caixa (1)</b>	<b>396</b>	<b>409</b>	<b>369</b>	<b>393</b>	<b>358</b>
<b>Saldo Endividamento (2)</b>	<b>531</b>	<b>536</b>	<b>521</b>	<b>589</b>	<b>581</b>
Financiamento à Construção	192	197	191	202	234
Dívida bancária	339	339	331	387	347
<b>Dívida Líquida (2-1)</b>	<b>135</b>	<b>128</b>	<b>153</b>	<b>196</b>	<b>223</b>
<b>Patrimônio Líquido (PL)</b>	<b>945</b>	<b>942</b>	<b>942</b>	<b>918</b>	<b>890</b>
<b>Dívida Líquida / PL</b>	<b>14,3%</b>	<b>13,5%</b>	<b>16,2%</b>	<b>21,4%</b>	<b>25,1%</b>
<b>Dívida Líquida (excluindo SFH) / PL</b>	<b>-6,0%</b>	<b>-7,4%</b>	<b>-4,0%</b>	<b>-0,6%</b>	<b>-1,2%</b>

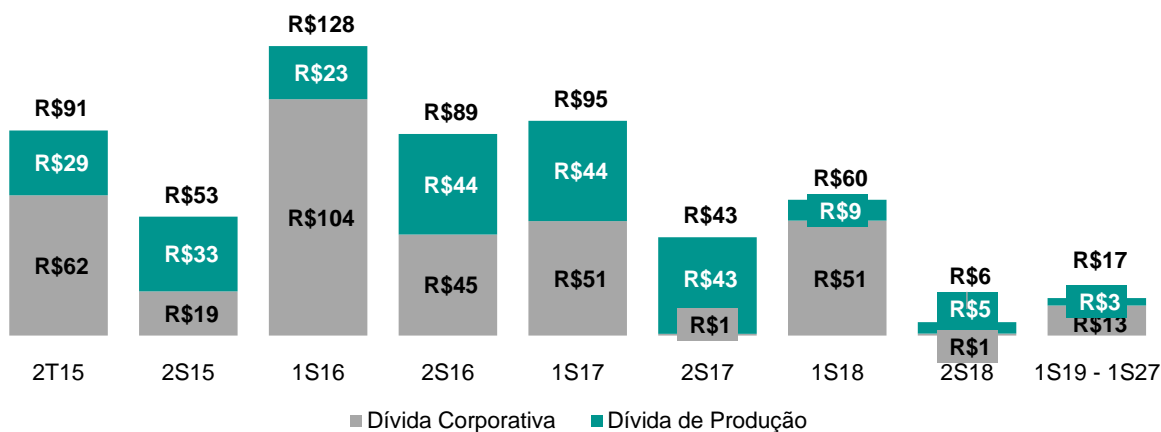
Em 31 de Março/15, o índice de Dívida Líquida sobre Patrimônio Líquido foi de 25,1% contra 21,4% em 31 de Dezembro/14. O aumento deste indicador deve-se principalmente ao maior volume de contratação de plano empresário e à recompra de ações (que reduz o patrimônio líquido e o caixa).

Em março/15 quitamos a CCBI (Célula de Crédito Bancária Imobiliária) junto ao Itaú BBA, no valor de R\$51 milhões, reduzindo nossa dívida corporativa.

A posição de caixa de R\$358 milhões somada ao montante de R\$365 milhões de recebíveis performados não vinculados a quaisquer financiamentos à produção representa 2,09 vezes o total de dívida corporativa da Companhia.

A seguir apresentamos o cronograma de vencimento de dívidas:

### Cronograma de Vencimento de Dívida - R\$MM

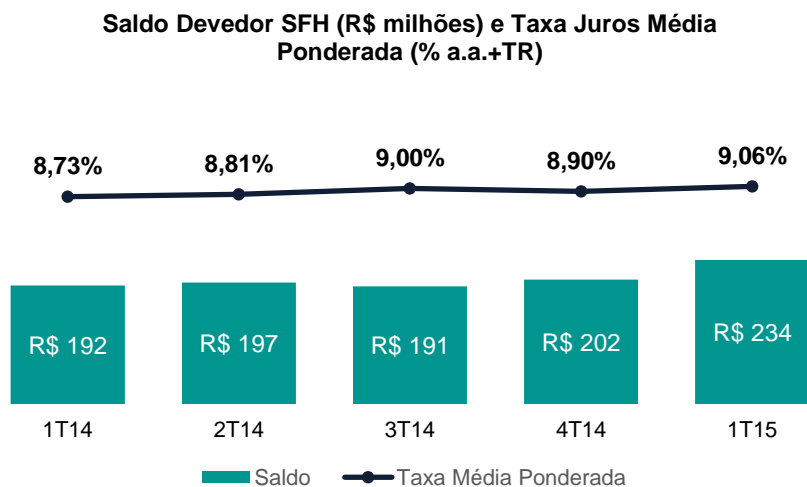


A nossa dívida constitui-se de três modalidades de linhas de crédito, conforme a tabela abaixo:

Linha de Crédito	Taxa	1T15
Crédito Imobiliário (Financiamento à Construção)	TR + 8% a 11% a.a.	234.011
CCB	9,93% a.a., CDI + 1,1% a.a., CDI + 1,40 a.a.	172.378
CCB Malls	TR+10,5% a.a.	16.797
Debêntures	CDI + 1,6% a.a.	157.548
<b>Total</b>		<b>580.733</b>



O gráfico abaixo apresenta a evolução do saldo devedor trimestral perante o SFH/SFI e a sua taxa de juros média ponderada pela participação do saldo devedor de cada empreendimento na composição do total.



## Desempenho da RDNI3

Apresentamos abaixo o gráfico de evolução de preços e volume de ações negociadas da RDNI3 nos últimos doze meses. O preço de fechamento das ações foi de R\$7,01 em 31 de Março de 2015.



\*Índice composto pelas empresas BISA3, CYRE3, DIRR3, EVEN3, EZTC3, GFSA3, HBOR3, JHSF3, MRVE3, PDGR3, RDNI3, RSID3, TCSA3, TRIS3, VIVR3, ponderadas pelo valor de mercado.  
Fonte: Bloomberg

## AVISO

As declarações contidas neste Release referentes às perspectivas do negócio, estimativas de resultados operacionais e financeiros, e às perspectivas de crescimento que afetam as atividades da RODOBENS, bem como quaisquer outras declarações relativas ao futuro dos negócios da Companhia, constituem estimativas e declarações futuras que envolvem riscos e incertezas e, portanto, não são garantias de resultados futuros. Tais considerações dependem, substancialmente, de mudanças nas condições de mercado, regras governamentais, pressões da concorrência, do desempenho do setor e da economia brasileira, entre outros fatores e estão, portanto, sujeitas a mudança sem aviso prévio.

## Balço Patrimonial Consolidado

BALANÇO PATRIMONIAL (em R\$ mil)	1T15	4T14	1T15 vs. 4T14	1T14	1T15 vs. 1T14
<b>ATIVO</b>					
<b>CIRCULANTE</b>	<b>1.349.874</b>	<b>1.391.138</b>	<b>-3%</b>	<b>1.476.948</b>	<b>-9%</b>
Caixa e bancos	357.540	392.510	-9%	394.186	-9%
Aplicações financeiras	71	145	-51%	26	173%
Créditos perante clientes	548.172	585.652	-6%	695.346	-21%
Contas a receber por venda de terrenos	16.244	7.416	119%	10.749	51%
Imóveis a comercializar	260.777	251.015	4%	212.763	23%
Contas a receber por venda de cotas sociais	7.939	7.299	9%	13.659	-42%
Créditos com terceiros	71.618	72.889	-2%	78.714	-9%
Despesas a repassar a SPEs	3.059	3.115	-2%	3.097	-1%
Despesas comerciais a apropriar	8.995	6.369	41%	3.189	182%
Despesas antecipadas	4.169	3.945	6%	3.027	38%
Clientes co-obrigação	10.400	10.772	-3%	32.627	-68%
Outros créditos	60.890	50.011	22%	29.565	106%
<b>Total do ativo circulante</b>	<b>1.349.874</b>	<b>1.391.138</b>	<b>-3%</b>	<b>1.476.948</b>	<b>-9%</b>
<b>NÃO CIRCULANTE</b>	<b>590.129</b>	<b>584.052</b>	<b>1%</b>	<b>390.998</b>	<b>51%</b>
Aplicações financeiras	35	53	-34%	1.833	-98%
Créditos perante clientes	201.208	168.470	19%	104.472	93%
Créditos com pessoas ligadas	21.521	24.487	-12%	29.700	-28%
Depósitos judiciais	5.412	5.099	6%	3.567	52%
Imóveis a comercializar	154.365	160.890	-4%	64.735	138%
Terrenos a Receber	119.625	128.213	-7%	103.930	15%
Investimentos em Controladas e Controladas em Conjunto	30.429	35.857	-15%	22.712	34%
Investimento a valor justo	2.061	4.382	-53%	11.579	-82%
Imobilizado	35.873	37.207	-4%	35.844	0%
Intangível	19.600	19.394	1%	12.626	55%
<b>TOTAL DO ATIVO</b>	<b>1.940.003</b>	<b>1.975.190</b>	<b>-2%</b>	<b>1.867.946</b>	<b>4%</b>
<b>PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO</b>					
<b>CIRCULANTE</b>	<b>520.021</b>	<b>574.361</b>	<b>-9%</b>	<b>517.347</b>	<b>1%</b>
Fornecedores	38.618	26.895	44%	39.625	-3%
Financiamentos para construção	72.775	66.324	10%	89.221	-18%
CCB Imobiliária	83.272	135.294	-38%	80.564	3%
Debenture	7.938	3.016	163%	6.814	16%
Obrigações sociais e tributárias	7.775	7.879	-1%	9.400	-17%
Obrigações tributárias	11.876	10.902	9%	13.176	-10%
Recursos de parceiros	4.477	9.022	-50%	17.342	-74%
Contas a pagar por aquisição de imóveis	116.125	129.546	-10%	62.360	86%
Impostos diferidos	38.341	44.109	-13%	53.267	-28%
Provisão para garantia	12.655	12.659	0%	12.020	5%
Adiantamento de clientes	58.893	54.502	8%	41.175	43%
Partes relacionadas	1.134	1.126	1%	3.109	-64%
Provisão para perdas em controladas	1.740	2.496	-30%	845	106%
Provisão para distribuição de participação nos resultados (funcionários, diretores estatutários e não estatutários)	6.725	11.438	-41%	12.280	-45%
Lucros a distribuir	16.240	16.240	0%	3.875	319%
Contas a pagar por aquisição de participações	11.647	12.376	-6%	9.661	21%
Outras contas a pagar	19.393	19.765	-2%	29.985	-35%
Clientes co-obrigação	10.400	10.772	-3%	32.627	-68%
<b>Total do passivo circulante</b>	<b>520.021</b>	<b>574.361</b>	<b>-9%</b>	<b>517.347</b>	<b>1%</b>
<b>NÃO CIRCULANTE</b>	<b>530.294</b>	<b>482.888</b>	<b>10%</b>	<b>405.304</b>	<b>31%</b>
Impostos diferidos	11.308	8.450	34%	5.425	108%
Financiamentos para construção	161.236	135.351	19%	102.939	57%
CCB Imobiliária	105.903	99.285	7%	102.324	3%
Debenture	149.610	149.564	0%	149.423	0%
Provisão para contingências	14.385	12.535	15%	7.713	87%
Contas a pagar por aquisição de participações	18.267	16.876	8%	11.805	55%
Contas a pagar por aquisição de imóveis	69.585	60.827	14%	25.675	171%
<b>PATRIMÔNIO LÍQUIDO</b>	<b>889.688</b>	<b>917.941</b>	<b>-3%</b>	<b>945.295</b>	<b>-6%</b>
Capital social	512.438	512.438	0%	512.438	0%
Reserva legal	26.803	26.803	0%	23.384	15%
Retenção de lucros	291.049	291.019	0%	312.026	-7%
Ações em tesouraria	(18.002)	-	N/A	(15.782)	14%
Lucros acumulados	279	-	N/A	13.595	-98%
Participações minoritárias	77.121	87.681	-12%	99.634	-23%
<b>TOTAL DO PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO</b>	<b>1.940.003</b>	<b>1.975.190</b>	<b>-2%</b>	<b>1.867.946</b>	<b>4%</b>

## Demonstração do Resultado do Exercício Consolidado

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO CONSOLIDADO	1T15	4T14	1T15 vs. 4T14	1T14	1T15 vs. 1T14
<i>(Em R\$ mil)</i>					
<b>RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA</b>	<b>129.953</b>	<b>175.017</b>	<b>-26%</b>	<b>216.100</b>	<b>-40%</b>
CUSTO DOS EMPREENDIMENTOS VENDIDOS	(94.307)	(126.570)	-25%	(151.611)	-38%
<b>LUCRO BRUTO</b>	<b>35.646</b>	<b>48.447</b>	<b>-26%</b>	<b>64.489</b>	<b>-45%</b>
<b>(DESPESAS) RECEITAS OPERACIONAIS</b>	<b>(36.012)</b>	<b>(35.988)</b>	<b>0%</b>	<b>(43.060)</b>	<b>-16%</b>
Comerciais e vendas	(13.107)	(9.205)	42%	(8.453)	55%
Gerais e administrativas	(21.100)	(19.856)	6%	(17.964)	17%
Participação nos resultados	-	(4.527)	-100%	(2.376)	-100%
Outras receitas operacionais	(202)	(216)	-6%	(12.497)	-98%
Resultado de equivalência Patrimonial	719	226	218%	(666)	n.a.
Resultado de Avaliação a Valor Justo	(2.322)	(2.410)	-4%	(1.104)	110%
<b>LUCRO (PREJUÍZO) OPERACIONAL ANTES DO RESULTADO FINANCEIRO</b>	<b>(366)</b>	<b>12.459</b>	<b>n.a.</b>	<b>21.429</b>	<b>n.a.</b>
<b>RESULTADO FINANCEIRO</b>	<b>5.973</b>	<b>11.600</b>	<b>-49%</b>	<b>1.710</b>	<b>249%</b>
Variações monetárias, líquidas	2.478	469	428%	1.126	120%
Receitas financeiras	17.717	23.707	-25%	18.943	-6%
Despesas financeiras	(14.222)	(12.576)	13%	(18.359)	-23%
<b>LUCRO OPERACIONAL ANTES DE IR E CSLL</b>	<b>5.607</b>	<b>24.059</b>	<b>-77%</b>	<b>23.139</b>	<b>-76%</b>
<b>IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL</b>	<b>(4.793)</b>	<b>(5.992)</b>	<b>-20%</b>	<b>(9.001)</b>	<b>-47%</b>
Corrente	(6.462)	(7.022)	-8%	(9.691)	-33%
Diferido	1.669	1.030	62%	690	142%
<b>LUCRO ANTES DAS PARTICIPAÇÕES MINORITÁRIAS</b>	<b>814</b>	<b>18.067</b>	<b>-95%</b>	<b>14.138</b>	<b>-94%</b>
Participações minoritárias	(535)	(2.696)	-80%	(543)	-1%
<b>LUCRO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO</b>	<b>279</b>	<b>15.371</b>	<b>-98%</b>	<b>13.595</b>	<b>-98%</b>
<b>Lucro por ação (em R\$)</b>	<b>0,01</b>	<b>0,35</b>	<b>-98%</b>	<b>0,28</b>	<b>-98%</b>

## Fluxo de Caixa Consolidado

FLUXO DE CAIXA		
(Em R\$ mil)	Consolidado	
	31.03.2015	31.03.2014
<b>FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS</b>		
<b>LUCRO LÍQUIDO</b>	<b>814</b>	<b>14.138</b>
<b>Ajustes para reconciliar o lucro líquido ao caixa líquido oriundo das (aplicado nas) atividades operacionais:</b>		
Impostos com recolhimentos diferidos	(2.910)	(1.826)
Depreciação/amortização	1.524	1.638
Despesa com plano de opções de ações	30	-
Ganho de controle na participação em condomínio e consórcio	-	-
Resultado de equivalência patrimonial	(677)	651
Resultado de valor justo	2.322	1.104
Resultado de alienação de investimento	266	546
Provisões para perdas em controladas	(42)	15
Baixas do imobilizado	1.462	1.978
Provisões para riscos fiscais, trabalhistas e cíveis	1.850	993
Variações monetárias sobre empréstimos e financiamentos	17.031	12.825
Provisões para garantias	(4)	370
Distribuição de participação nos resultados	-	2.376
<b>Aumento (Redução) nos ativos operacionais</b>		
Créditos perante clientes	4.742	25.949
Terrenos a Receber	(240)	(44.472)
Imóveis a comercializar	(3.237)	61.430
Créditos com terceiros	2.329	24.000
Despesas a repassar a SPE's	56	49
Despesas comerciais a apropriar	(2.626)	101
Despesas antecipadas	(224)	219
Outros créditos	(10.879)	(2.302)
Cientes Co-obrigação	372	(1.227)
Partes relacionadas	2.966	10.232
Depósitos judiciais	(313)	(527)
<b>Aumento (Redução) nos passivos operacionais</b>		
Fornecedores	11.723	6.027
Obrigações tributárias e sociais	4.832	7.833
Contas a pagar por aquisição de imóvel	(4.663)	(16.265)
Adiantamento de clientes	4.391	748
Recursos de parceiros	(4.545)	(21.493)
Distribuição de participação nos resultados	(4.713)	-
Débitos com partes relacionadas	8	(3.045)
Contas a pagar por aquisição de participações	662	(5.750)
Outras contas a pagar	(375)	1.647
Cientes coobrigação	(372)	1.227
<b>CAIXA GERADO NAS ATIVIDADES OPERACIONAIS</b>	<b>21.560</b>	<b>79.189</b>
Pagamento Juros s/ financiamentos	(16.523)	(12.268)
Pagamento de Imposto de Renda e Contribuição Social	(3.962)	(5.553)
<b>CAIXA LÍQUIDO APLICADO NAS ATIVIDADES OPERACIONAIS</b>	<b>1.075</b>	<b>61.368</b>
<b>FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO</b>		
Aquisição de imobilizado	(3.180)	(3.066)
Aquisição de imobilizado arrendamento financeiro	-	(467)
Acréscimo de investimentos	4.748	(1.555)
Aplicações financeiras	92	144.278
<b>CAIXA LÍQUIDO APLICADO NAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO</b>	<b>1.660</b>	<b>139.190</b>
<b>FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES FINANCIAMENTO</b>		
Pagamento de empréstimos e financiamentos	(86.605)	(299.552)
Captação de empréstimos e financiamentos	77.997	53.007
Pagamento pela recompra de ações	(18.002)	(5.306)
<b>NÃO CONTROLADORES</b>		
Pagamento de dividendos para não controladores	(3.450)	(16.400)
Aumento de capital social de não controladores	4.279	11.781
Redução de capital social de não controladores	(4.237)	(9.027)
Aquisição de quotas sociais por não controladores	-	1.327
Venda de quotas sociais por não controladores	(7.687)	(10.595)
<b>CAIXA LÍQUIDO ORIUNDO DAS (APLICADO NAS) ATIVIDADES FINANCEIRAS</b>	<b>(37.705)</b>	<b>(274.765)</b>
<b>AUMENTO (REDUÇÃO) DE CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA</b>	<b>(34.970)</b>	<b>(74.207)</b>
Caixa e equivalentes de caixa		
No início do exercício	392.510	468.393
No fim do exercício	357.540	394.186
	<b>(34.970)</b>	<b>(74.207)</b>

## ANEXO A: Dados Operacionais Complementares

### Vendas Contratadas

Vendas por Produto		1T15	1T14	1T15 vs 1T14	4T14	1T15 vs 4T14
<b>MCMV - Horizontal</b>	Vendas Contratadas Total (R\$000) <sup>1</sup>	22,657	67,569	-66.5%	69,493	-67.4%
	Vendas Contratadas RNI (R\$000)	15,893	62,675	-74.6%	58,425	-72.8%
	Número Unidades Vendidas	115	562	-79.5%	557	-79.4%
	Preço Médio por Unidade (R\$000/unid.)	197	120	63.9%	125	57.9%
	Preço Médio da Área Útil (R\$/m <sup>2</sup> )	4,812	2,671	80.1%	2,801	71.8%
	Área Útil Vendida (m <sup>2</sup> )	4,709	25,295	-81.4%	24,808	-81.0%
<b>MCMV - Vertical</b>	Vendas Contratadas Total (R\$000) <sup>1</sup>	20,881	6,347	229.0%	6,766	208.6%
	Vendas Contratadas RNI (R\$000)	10,440	3,173	229.0%	3,383	208.6%
	Número Unidades Vendidas	152	51	198.0%	51	198.0%
	Preço Médio por Unidade (R\$000/unid.)	137	124	10.4%	133	3.5%
	Preço Médio da Área Útil (R\$/m <sup>2</sup> )	2,558	2,372	7.8%	2,553	0.2%
	Área Útil Vendida (m <sup>2</sup> )	8,164	2,676	205.1%	2,650	208.1%
<b>SBPE - Horizontal</b>	Vendas Contratadas Total (R\$000) <sup>1</sup>	12,123	43,176	-71.9%	26,554	-54.3%
	Vendas Contratadas RNI (R\$000)	12,932	42,400	-69.5%	26,560	-51.3%
	Número Unidades Vendidas	30	144	-79.2%	76	-60.5%
	Preço Médio por Unidade (R\$000/unid.)	404	300	34.8%	349	15.7%
	Preço Médio da Área Útil (R\$/m <sup>2</sup> )	4,394	3,334	31.8%	3,503	25.4%
	Área Útil Vendida (m <sup>2</sup> )	2,759	12,950	-78.7%	7,580	-63.6%
<b>SBPE - Vertical</b>	Vendas Contratadas Total (R\$000) <sup>1</sup>	45,954	25,223	82.2%	52,751	-12.9%
	Vendas Contratadas RNI (R\$000)	39,853	24,413	63.2%	50,816	-21.6%
	Número Unidades Vendidas	95	55	72.7%	116	-18.1%
	Preço Médio por Unidade (R\$000/unid.)	484	459	5.5%	455	6.4%
	Preço Médio da Área Útil (R\$/m <sup>2</sup> )	4,903	4,622	6.1%	5,429	-9.7%
	Área Útil Vendida (m <sup>2</sup> )	9,372	5,458	71.7%	9,717	-3.5%
<b>Urbanismo</b>	Vendas Contratadas Total (R\$000) <sup>1</sup>	59,298	8,353	609.9%	18,377	222.7%
	Vendas Contratadas RNI (R\$000)	59,238	8,345	609.9%	18,359	222.7%
	Número Unidades Vendidas	847	239	254.4%	345	145.5%
	Preço Médio por Unidade (R\$000/unid.)	70	35	100.3%	53	31.4%
	Preço Médio da Área Útil (R\$/m <sup>2</sup> )	344	255	35.0%	340	1.0%
	Área Útil Vendida (m <sup>2</sup> )	172,486	32,793	426.0%	53,980	219.5%
<b>TOTAL Vendas</b>	Vendas Contratadas Total (R\$000) <sup>1</sup>	160,913	150,668	6.8%	173,941	-7.5%
	Vendas Contratadas RNI (R\$000)	138,357	141,006	-1.9%	157,543	-12.2%
	Número Unidades Vendidas	1,239	1,051	17.9%	1,145	8.2%
	Preço Médio por Unidade (R\$000/unid.)	130	143	-9.4%	152	-14.5%
	Preço Médio da Área Útil (R\$/m <sup>2</sup> )	815	1,903	-57.2%	1,762	-53.8%
	Área Útil Vendida (m <sup>2</sup> )	197,490	79,171	149.4%	98,734	100.0%